O Commercio do Porto.

XIII ANNO

PREÇO DA ASSIGNATURA
PORTO — trimestre . . . . . 1$500
PROVINCIAS (franco) — trimestre . . . . . 1$900
BRAZIL — semestre . . . . . 6$750
Numero avulso 40 réis
Escriptorio, Ferraria de Baixo n.º 108

PROPRIETARIOS H. C. MIRANDA e M. S. CARQUEJA

SEGUNDA FEIRA 9 DE JULHO DE 1866

PREÇO DOS ANNUNCIOS
Annuncios e correspondencias, cada linha . . . . . 40 réis
Repetições . . . . . 20 »
Annuncios de sahida de navio, cada um . . . . . 120 »
Os snrs. assignantes gozam 25 p. c. de beneficio, bem como as publicações litterarias

N. 155

PORTO 9 DE JULHO

Resumo das operações dos exercitos belligerantes

(De 15 a 28 de junho)

Apezar de não sabermos ainda se continuará a guerra na Allemanha, não hesitamos em tomar da «Independencia belga» o artigo que com este titulo publica no seu numero de 2 do corrente. Se a guerra não terminar, recommendámol-o aos nossos leitores como um bom guia para comprehenderem as operações na Bohemia; se felizmente forem bem succedidos os esforços de Napoleão III para o restabelecimento da paz, nada perde quem ler este e os mais artigos que aproveitamos das folhas estrangeiras para esclarecimento das operações militares italianas e allemães.

Diz a «Independencia» que esta relação summaria das operações dos exercitos belligerantes é escripta por um homem muito competente em questões militares, e que conhece perfeitamente o theatro das operações actuaes. E' o sufficiente para que seja recommendavel a sua leitura.

Acaba de descer o panno sobre o primeiro acto da tragedia homerica cujas differentes scenas vão agora desenrolar-se com mais ou menos rapidez.

Depois dos combates de 24 de junho na Italia, de 26, 27 e 28 na Bohemia, os exercitos pararam, e aproveitaremos este entre-acto para dar um resumo succinto das operações effectuadas até hoje.

Como todas as tragedias antigas, esta foi precedida de um prologo, que se abriu pela circular prussiana de 24 de março para terminar na sessão de 14 de junho da Dieta germanica, sessão em que foi votada a mobilisação do exercito federal.

O periodo de acção começou no dia 15 de junho pela entrega das intimações da Prussia ao Hanover, á Saxonia real e á Hesse Eleitoral. A invasão d'esses paizes foi a consequencia da não aceitação do ultimatum proposto. Mas antes de abrir a narração das operações, será bom dirigir um lance de olhos para os differentes theatros em que as vamos ver desenrolar.

O paiz comprehendido entre o Meno e o Oder, o Adriatico e o Mincio, são hoje percorridos e occupados por formidaveis exercitos. Para seguir n'este immenso theatro de operações os movimentos d'estes exercitos, é preciso, tanto quanto fôr possivel, circumscrever bem o espaço em que cada um d'elles tem de mover-se, tendo o cuidado de não perder de vista o fim geral ou o objectivo a que se quer chegar.

Por ora são tres os theatros principaes de operações: 1.º o valle do Meno; 2.º a Saxonia e a Bohemia; 3.º a Venecia. Vamos resumir succintamente as operações que se tem verificado em cada um d'elles.

As intimações dirigidas pela Prussia, em 15 de junho, ao Hanover, á Hesse Eleitoral e á Saxonia, foram immediatamente seguidas da occupação militar d'esses tres paizes. O Hanover foi invadido pelo norte e pelo oeste. Em quanto o exercito do general Manteuffel entrava por Harburgo, em 15 de junho, para descer sobre a capital, outro corpo prussiano, ás ordens do general de Falkenstein, sahia de Minden, e marchava directamente sobre Hanover, que occupava dous dias depois sem resistencia. O rei Jorge havia-se retirado precipitadamente com o seu exercito, e tinha descido a Goettingue, esperando aproveitar-se do caminho de ferro por Cassel, Marburg e Giessen para juntar-se á brigada austriaca Kalik, que estava estabelecida em Francfort e formava o nucleo do exercito federal que ia ser creado. Mas ao mesmo tempo que os corpos prussianos do Holstein e da Westphalia invadiam o Hanover ao norte, terceiro corpo, ás ordens do general de Beyer, sahia do recanto prussiano de Wetzlar, marchava sobre Giessen, cortava o caminho de ferro e por conseguinte a linha de retirada dos hanoverianos, e avançava a marchas forçadas para Cassel para colher pela retaguarda o exercito do rei Jorge, já ameaçado pela frente e de flanco. Annuncia o telegrapho que, apertado por forças superiores, depoz as armas no dia 29 pela manhã e foi immediatamente dissolvido; os soldados foram mandados para suas casas.

Os tres corpos prussianos Manteuffel (40 mil homens), Falkenstein (25:000) e de Beyer (20:000) tornam-se portanto disponiveis e vão formar uma massa de 85:000 homens destinada a fazer frente ao exercito federal e ao exercito bavaro. De mais, deverá, pela sua direita, sustentar as suas communicações com a provincia rhenana, e ligar-se pela sua esquerda com o exercito do principe Frederico Carlos na Saxonia. Portanto se este corpo de exercito, obrigado a estender-se desmedidamente á direita e á esquerda, não for reforçado, a sua posição poderá vir a ser muito critica com o exercito federal augmentado pelos contingentes de Wurtemberg e de Bade (100 mil homens pouco mais ou menos), e reunido ao exercito bavaro (mais de 75:000 homens), que tem em segunda linha todas as suas reservas em armas. Cumpre ao novo commandante em chefe dos quatro corpos do exercito da Confederação germanica, o marechal de campo principe Carlos da Baviera, operar com vigor e aproveitar-se das circumstancias. Os ultimos despachos annunciam que elle marcha para a frente. Entretanto é para lamentar que o exercito hanoveriano tivesse de render-se, sem que se tentasse algum movimento para o salvar.

A leste d'esse primeiro theatro de operações estão a Saxonia e a Bohemia. A Saxonia, occupada agora pelo exercito prussiano, é provavel que não seja atacada directamente. Entretanto exporemos succintamente os acontecimentos que n'ella se verificaram.

Em 15 de junho, tendo sido repellido pelo rei João o ultimatum prussiano, o exercito do principe Frederico Carlos invadiu, na noute de 15 para 16, a Saxonia por quatro pontos ao mesmo tempo. As cidades de Wurzen, Strehla, Lobau e Zittau foram occupadas simultaneamente e sem resistencia. O exercito e o governo do rei João retiraram-se de Dresde sobre Pirna e Theresienstadt. Os desfiladeiros que dão passagem da Saxonia para a Bohemia foram postos intransitaveis, e o exercito saxonio, em força de 26:000 homens, foi formar a ala esquerda do exercito da Bohemia.

O reino da Saxonia foi invadido e obrigado a pagar fortes contribuições em todos os generos. O terceiro corpo de exercito prussiano, ás ordens do general Mulbe, está actualmente encarregado da occupação d'esse paiz.

Chegamos ao theatro de opereções que comprehende a Bohemia e a Silesia, e em que vão desenrolar-seas mais terriveis scenas da luta já travada.

Em 15 de junho o exercito do principe real, composto dos corpos 1.º, 5.º e 6.º, tinha o seu quartel generel em Schweisdenitz na Silesia. Um d'elles occupava a alta Silesia em Ratibor; os outros dous vigiavam os desfiladeiros dos montes dos Gigantes e dos montes dos Mochos (Eulengebirge).

O exercito do principe Frederico Carlos, composto dos corpos 2.º, 3.º, 4.º e 7.º, tinha descido de Francfort sobre o Oder, tinha occupado a Saxonia pela sua ala direita pondo-se em contacto com o exercito do general Manteuffel, e pela sua ala esquerda tinha marchado por Goerlitz sobre Zittau, com o fim de apoderar-se dos desfiladeiros da Suissa saxonia.

A guarda real, que forma um corpo de exercito, estava estabelecida entre o exercito do principe Frederico Carlos e o do principe real, para poder acudir á direita ou á esquerda, segundo as circumstancias.

Poucos dias depois, essas disposições foram modificadas ou em consequencia dos movimentos do exercito de Benedek, ou por uma alteração no primitivo plano prussiano. O exercito da Silesia (principe real) foi vigorosamente reforçado. Os corpos 2.º e 7.º apoiaram á esquerda, e só o 3.º foi encarregado da occupação da Saxonia real; o 4.º ficou diante dos desfiladeiros de Zittau e de Reichenberg.

Breve se pronunciou o movimento. Os prussianos marcharam resolutamente para a frente e entraram na Bohemia por tres pontos ao mesmo tempo. Em 24 de junho o corpo do general Herwarth de Bittenfeld, do exercito do principe Frederico Carlos, chegava a Reichenberg e travava um combate de vanguarda. No dia seguinte continuou a avançar, e na noute de 26 para 27 houve um combate mais importante perto de Turnau. Avançando sempre, chegou em 28 a Munchengraetz onde se feriu um combate encarniçado. Entretanto os prussianos conservaram a sua posição, na estrada que vai para Praga.

Ao mesmo tempo, na ala esquerda, o exercito do principe real transpunha os desfiladeiros que vão da Silesia á Bohemia: 1.º por Schweidnitz e Landschut sobre Trantenau (pela guarda real), e 2.º por Glatz sobre Nachod (pelo 5.º corpo na frente). Essas columnas appareceram em 27 pela manhã em Trantenau e em Nachod, encontraram as vanguardas austriacas, e travou-se immediatamente um combate furioso. Em Trautenau a vanguarda conservou a sua posição; mas em Nachod e sobretudo em Skalitz o 5.º corpo prussiano foi repellido com perdas, e o general Benedek não quiz conceder-lhe o armisticio que sollicitava. No dia seguinte, travou se outra vez o combate com novo vigor, e os prussianos tendo sido reforçados pelos corpos que haviam ficado nos desfiladeiros, e que iam entrando successivamente em linha, repelliram os austriacos que, segundo despachos de 29, retiraram sobre Josephstadt.

Por agora os prussianos devem antes de mais nada tender a operar a sua juncção. De Munchengraetz a Josephstadt ha umas 15 leguas. Tratar de reunir-se adiante d'esta linha, no terreno occupado pelo inimigo, seria muito perigoso e contrario a todos os principios. E' a manobra tentada ha poucos dias pelo rei Victor Manoel na Italia, e viu-se quaes foram os resultados. Foram essas as manobras de Alvinzy, de Wurmser, de Davidovich na Italia em 1796, o que permittiu a Bonaparte batel-os em separado. Mas atraz da linha de Munchengraetz-Josephstadt duas estradas, uma que parte de Turnau e outra de Trautenau, vão dar ao mesmo ponto central, Gitschin. E' provavel que Benedek tenha tomado as suas precauções, e que não se deixe privar da enorme vantagem de occupar uma posição central que lhe permitte cahir successivamente sobre as columnas inimigas isoladas. Se entretanto os prussianos chegarem a reunir-se, marcharão então de maneira que cortem em dous o exercito de Benedek estabelecido entre Praga e Olmutz, e terão assim a vantagem da concentração. De resto, seria ocioso prolongar estas hypotheses, porque os despachos que estão a chegar de continuo nos darão a saber brevemente as disposições tomadas pelo commandante em chefe do exercito austriaco.

Alem d'esses dous ataques combinados contra o exercito do general Benedek na Bohemia, foi tentada uma diversão por um destacamento prussiano composto de uma brigada de infanteria, um regimento de uhlans e meia bateria, contra a cidade de Oswieczim, na extrema fronteira de Gallicia, a algumas leguas de Cracovia. Os austriacos repelliram esse ataque muito excentrico e sem influencia nenhuma sobre o resultado das operações encetadas na Bohemia.

Quanto ás posições occupadas pelo exercito de Benedek, seria muito difficil indical-as com exactidão. Segundo as ultimas noticias, os pontos occupados são os seguintes. O exercito saxonio forma a extrema esquerda em Theresienstadt. O 2.º corpo (conde de Thun-Hohentein) vigia os desfiladeiros saxonios. O 1.º corpo (conde de Clam Gallas) está em frente de Praga na direcção de Munchengratz. O 3.º corpo (archiduque Ernesto) em Koeniggraetz e Josephstadt. Quanto aos outros corpos 4.º e 7.º, é provavel que os combates de 27 e 28 tenham modificado completamente as suas posições anteriores, e que Benedek os tenha concentrado na direcção de Praga para um grande golpe.

Tal é hoje a situação dos exercitos no theatro das operações da Allemanha central, que abrange uma zona de terreno que se estende de Moguncia por Aschaffenburgo, Bayreuth e Praga até Oswieczim, em uma extensão de mais de 180 leguas.

Se da Allemanha central passamos á Italia achamos um theatro de operações muito diverso. Os austriacos, com a direita apoiada nas montanhas do Tyrol, a esquerda amparada pelas innundações do Pó e do Adige, e o centro coberto pelas quatro fortalezas que constituem o que se chama o famoso quadrilatero, occupam de certo a mais bella posição militar que pode desejar uma grande potencia, podendo alternativamente passar da defensiva á offensiva, segundo as circumstancias. Comprehende-se facilmente que a Austria não consentirá em cedel a sem resistencia.

O quadrilalero é formado pelas fortalezas de Peschiera, Verona, Legnano e Mantua; nos quatro angulos de um trapezio, cujos dous lados parallelos—de Peschiera a Verona e de Mantua a Legnano—teem respectivamente 20 e 34 kilometros, e os outros dous lados—de Peschiera a Mantua e de Verona a Legnano—teem 28 e 32 kilometros. Foi no espaço livre d'esse trapezio que entrou o rei Victor Manoel na noute de 23 para 24 de junho. O exercito italiano passou o Mincio em muitos pontos. O centro (2.º e 3.º corpo) passou em Goito e marchou sempre em frente. O exercito de Cialdini formava a ala direita. A ala esquerda, commandada pelo general Durando (1.º corpo) passou o rio perto de Valeggio e marchou sobre Verona costeando os contrafortes que terminam na planicie de Villafranca. O exercito do rei contava uns 120:000 homens.

O archiduque Alberto, tendo sahido de Verona, encontrou o 1.º corpo italiano, que tomou posição apoiando a sua esquerda nas alturas de Custozza. A acção travou-se, e a ala direita do archiduque tendo avançado vigorosamente, tomou, pelas trez horas da tarde as alturas de Custozza. O corpo de Durando, tomado de flanco, teve de retirar e soffreu perdas enormes. Os outros dois corpos retrocederam, juntaram os restos do 1.º corpo e tornaram a passar o Mincio para irem reformar-se em Cremona e em Brescia.

O exercito de Cialdini, que havia de passar o Pó e internar-se nas lagoas da Polesina, não o pôde effectuar e o plano de campanha italiano falhou completamente. E' provavel que este methodo novo e inedito de atacar o quadrilatero nunca mais seja experimentado. O general Jomini, estando na Italia durante a campanha de 1848, ouvia muitas vezes os personagens mais eminentes do exercito italiano citar passagens inteiras da sua obra sobre estrategia. Infelizmente os successos ulteriores provaram que existia uma lacuna, e é o que fez dizer ao habil tenente general que em estrategia não basta saber os principios, mas que o mais difficil é comprehendel-os e sobretudo applical-os.

Emfim, quanto a Garibaldi as noticias são vagas e raras. Em 23 de junho assignala-se a sua presença em Bormio, no valle do Adda; em 24, em Lodrone, e em 25, em Finstermunz. Annunciaram alguns despachos que elle tinha a intenção de ir até Munich. E' provavel que não vá tão longe.

Resistencia e capitulação dos hanoverianos

E' uma carta de Berlim, com data de 29 de junho, que dá os seguintes pormenores da resistencia e da capitulação das tropas do Hanover, factos que a telegraphia não tinha indicado senão confusamente:

«Hontem não eram boas as noticias do theatro da guerra. Os combates travados na fronteira da Bohemia e da Moravia tinham sido sem resultado. Na fronteira do Hanover o exercito prussiano teve de soffrer uma pequena derrota bem merecida.

A batalha feriu-se perto da aldeia de Lagensalz, situada no valle do rio Unstreet, quasi na fronteira prussiana. Na verdade os prussianos não tinham dado o devido valor ás forças hanoverianas.

Tendo findado o armisticio concedido aos hanoverianos para a sua capitulação, sem se ter chegado a nenhum resultado, o general Flies quiz com demasiada ousadia fazer prisioneiro todo o corpo hanoveriano que tinha á sua vista, sem calcular sufficientemente a proporção entre as suas forças e as do inimigo. Era opinião geral, tanto no exercito prussiano como nas localidades que este acabava de atravessar, que o exercito hanoveriano estava quasi inteiramente desprovido de munições.

Esta illusão custou cara aos prussianos. Tendo o general Flies atacado o inimigo, brevemente se achou na frente de todo o exercito hanoveriano, e repellido em varios pontos, teve de por-se em retirada, deixando no poder do inimigo os seus mortos, os seus feridos e uma porção de prisioneiros e de munições de guerra.

Posso assegurar que a perda dos prussianos em todo o caso não é inferior a 1:500 homens, e talvez fosse maior.

Foi grande o sentimento em Berlim. O vigesimo regimento da landwehr que tinha soffrido especialmente graves perdas n'esse encontro, compunha-se de homens de Berlim, e por isso não se quiz fazer publico o resultado d'este combate.

Apesar d'esta victoria, os hanoverianos capitularam no dia seguinte, tendo salvado a sua honra no combate do dia 28.

Estas más noticias exerceram viva influencia nos circulos mais elevados da nossa capital. Assegurava-se que o conde de Bismark pedira a sua demissão no mesmo dia, em consequencia de ter a rainha da Prussia intercedido com o rei pelo rei do Hanover. Dizia-se que tambem o ministro da guerra pedira a sua demissão.

Mas esta nuvem não foi de larga dura. Hoje a situação do snr. de Bismark está mais firme do que nunca. O rei repelle resolutamente os pedidos da rainha, e identificou-se mais do que nunca á politica do seu primeiro ministro. As boas noticias que hoje chegaram do theatro da guerra consolidaram ainda mais a posição do snr. de Bismark.»

Batalha de Custozza

Ainda sobre a batalha de Custozza fornece nos o «Jornal dos Debates» de 4 do corrente, outra carta de Petruccelli de la Gattina, contendo interessantes promenores sobre o assumpto.

E' assim concebida:

«Goito, 26 de junho.—Tinha sido resolvido no conselho do rei que devia ser hontem, 25, o dia em que o exercito italiano atacasse dos dous lados: o rei, do lado de Verona; Cialdini do lado de Mantua. As tropas tinham tomado posição e esperavam. No dia 24, á 1 hora da manhã, chegou a ordem de se porem em marcha. O general Durando, antes de principiar a lucta, quiz fazer um forte reconhecimento, (ignoro se foi por sua propria iniciativa, de combinação com o general Della Rocca, ou por ordem do estado maior general.)

Effectivamente elle não sabia que forças tinha o archiduque Alberto entre Mantua e Verona.

Nós tinhamos em frente d'esta linha dous corpos de exercito: o primeiro, o de Durando, e o terceiro, o de Della Rocca. Nas primeiras linhas estavam Bixio, que occupava Villafranca com a sua divisão; o principe Humberto, que, mais adiante ainda, tinha avançado entre Povegliano e Isolatta á direita; e o general Cerale, que avançava á esquerda, entre Dossobnono e Ca-de-David. Mais atraz estendia se uma parte das divisões de Cugia, Pianelli, Brignone, Govone e Sistori, que defendia Valleggio. Ao todo fracções de oito divisões com alguns esquadrões de cavalleria, e oito baterias, uns cincoenta mil homens.

Do lado dos austriacos, segundo as noticias dadas pelos prisioneiros, devia haver 65:000 homens de manhã e 80:000 de tarde; porque, seguro de que Cialdini não passaria, o archiduque Alberto chamou muitas tropas de Robigo e lançou-as na peleja.

O principe Humberto foi o primeiro a abrir o fogo. Julgava ter diante de si apenas grandes patrulhas que bateria facilmente, e contava avançar, quando se achou envolvido por uma divisão inteira, com cavalleria e artilheria. O principe, tendo principiado a luta, não desistiu d'ella. Formou um quadrado, o regimento 46.º collocou-se no centro e fez frente ao inimigo. Bixio, advertido, correu em seu auxilio, e ambos se conservaram alli todo o dia, não recuando nem uma polegada. Tinham atirado o primeiro tiro, deviam dar o ultimo.

Pelo seu lado, o general Cerale, bom soldado, mas igualmente mal informado ácerca do numero e da posição do inimigo, foi dar em cheio com as columnas austriacas.

Infelizmente não sustentou o choque e não fez por isso parar o inimigo, como faziam o principe Humberto e Bixio. Batido, Cerale recuou para Somma-Campagna perseguido sempre pelo inimigo. As outras brigadas italianas ficaram mais ou menos envolvidas no fogo, porque os austriacos sahidos de Peschiera e Verona, rodeavam-nas. Tendo Sistori deixado tomar Valeggio, o exercito italiano viu-se apertado n'um circulo que se estreitava cada vez mais, e cujo centro era Somma-Campagna.

Uma parte do 1.º corpo do exercito acampava tranquillamente em Goito e Cerlungo.

A luta todavia tornava-se cada vez mais encarniçada entre tropas que andavam desde a 1 hora da manhã, sem dormir, sem comer, sem beber, e os austriacos que, atacados nas suas posições, tinham todas as cousas á mão e partiam das suas fortalezas de fresco e com o estomago bem cheio. Apezar d'estas desvantagens, nem uma só posição tomada pelos italianos foi abandonada; collaram-se ao terreno que se tinha tornado o da sua primeira batalha! A divisão dos granadeiros do general Brignone foi a mais maltratada. O duque de Aoste foi ferido á frente da sua brigada.

Os bersagliers fizeram prodigios; a artilheria esteve admiravel; a cavallaria deu quatro cargas formidaveis; mas todos elles tinham de se haver com o magnifico exercito austriaco, que continua sendo um dos primeiros da Europa. Os uhlans carregaram até ás baterias, onde o general Bixio e o principe Humberto usaram do sabre como simples soldados. Pianelli, Cugia, executaram evoluções que desconcertaram muitas vezes o inimigo. O general Durando ficou gravemente ferido.

A batalha teve com pouca differença as vicissitudes que vos disse na minha carta de hontem: os italianos pareciam enraizados no seu lugar, ao passo que os austriacos cercavam-nos por todos os lados e procuravam penetrar nas suas linhas. A's 4 horas da tarde um coronel dos hussards austriacos apresentou-se ao general Bixio, sempre em frente de Villafranca e, em nome do seu general, offereceu-lhe condições para se render.

«Venha pelo outro lado», disse Bixio, que tinha necessidade de esconder aos olhos do coronel o mau estado em que estava a artilheria. Depois, dirigindo se a elle, acrescentou: «Sou o general Bixio, commandante da 7.ª divisão do 3.º corpo do exercito; lembre-se d'este nome, porque se para o futuro se me apresentar com propostas semelhantes, mandal-o-hei prender. Vá com Deus, snr. coronel!»

Todavia chegou n'este mesmo momento a ordem de retirada. O principe Humberto e Bixio collocam-se na rectaguarda, e executa-se o movimento sem que os austriacos deem um passo para a frente e atirem um tiro. As outras divisões, infinitamente menos maltratadas que a de Brignone, executam esta mesma evolução sem serem perseguidos pelo inimigo, que parece pelo contrario admirado d'esta mudança. A tropa italiana retirou-se por conseguinte em ordem, como se voltasse de uma manobra.

Hontem, os austriacos não avançaram um passo, talvez porque os combatentes de Somma-Campagna se voltaram para Cialdini, que devia passar o Pó de manhã. O exercito austriaco está assim em presença da metade do exercito italiano.

Esta batalha, na qual ficou intacta a honra do exercito italiano, foi de alguma sorte uma surpreza. Se a posição, a força, as condições do exercito austriaco tivessem sido melhor conhecidas, melhor avaliadas, o principe Humberto não teria atacado, o general Cerale não teria avançado; um reconhecimento não se teria convertido em uma batalha.

Hontem o rei celebrou um conselho de guerra no qual se examinou a situação: diz-se que prevaleceu a opinião de collocar o exercito atraz de Placencia, de o recompor fundindo todos os corpos, mesmo os de Cialdini, e crear assim um só e grande exercito.

O movimento do recuar começou hontem de tarde e acabou esta noute. Receia-se que a Austria, animada pela victoria do outro dia, queira passar o Mincio. Não o creio por mais d'uma rasão.

Vi as tropas que se bateram. Dir-se-hia, pela sua apparencia, que este insuccesso nem mesmo lhe fez um raspão...

Não ha noticias de Cialdini. Hontem á noute o estado maior general tambem as não tinha. Os boatos que correm pela cidade são absurdos. Dirigir-me-hei pois para o lado de Ferrara, se as informações que receber no caminho ou em Cremona me não obrigarem a mudar de direcção.

Em todo o caso ainda passarão alguns dias antes que tomemos de novo a offensiva; porque a guerra mal principiou.

Voltarei a fallar d'estas cousas, porque as informações que tenho colhido, posto que authenticas, ainda são incompletas. Devo-vos um relatorio completo da batalha, segundo os episodios que vos contei na minha carta de hontem e n'esta.

PETRUCELLI DE LA GATTINA.

Novo ministerio inglez

Primeiro ministro, lord Derby; chanceller do thesouro, Disraeli; ministro dos negocios estrangeiros, lord Stanley; ministro das colonias, lord Carnavon; ministro do interior, Walpole; ministro da guerra, Peel; guarda-sellos, lord Chelmsford; presidente do conselho, duque de Buckingham; lord do almirantado, Pakington; ministro do commercio, sir Stafford.

E' um ministerio puramente conservador, e que não se julga que tenha larga existencia, sobretudo pela feição que vão tomando os successos na Europa.

Escrevem de Liebau, em data de 29 de junho, á «Gazeta de Colonia»:

«Dizem-se cousas horriveis do vandalismo dos habitantes de Trautenau.

Quando os prussianos se aproximaram da cidade, o burgo-mestre foi ao encontro d'elles e declarou-lhes, em resposta ás perguntas que lhe fizeram, que na cidade não havia tropas e que podiam entrar n'ella sem correr nenhum perigo.

Dous esquadrões de dragões atravessaram a cidade, seguidos da infanteria. Esta, tendo avançado até á praça, recebeu subitamente muitas descargas de fuzilaria; as balas choviam de todas as janellas e das portas; e lançaram sobre os desgraçados soldados pedras e mesmo grandes quantidades de agua a ferver. Houve então uma carnificina horrorosa; os prussianos mataram todos os militares e paisanos que encontraram nas ruas e nas casas, e a artilheria acabou por destruir a cidade até os fundamentos.

Entre os 130 prisioneiros que atravessaram por Liebau, iam, solidamente amarrados, o burgo-mestre e um estalajadeiro de Trautenau, que são accusados de serem os authores d'esta embuscada.»

Cartas particulares de Rimini, datadas de 27 de junho, dizem que a esquadra italiana estava em observação á entrada do golpho veneziano e que uma divisão composta de dez lanchas canhoneiras se tinha collocado na foz do Pó.

Via-se formada a esquadra italiana n'uma triplice linha de batalha, tendo á frente a fragata de vapor «Ré d'Italia», que leva a bandeira do almirante, e tem á sua direita o «Ré di-Portogallo» e á esquerda a «Maria Pia». Estas tres fragatas marcam o rumo e a direcção á esquadra, que estava prompta para a manobra com as caldeiras accezas.

Os jornaes de Milão de 27 annunciam que o ferimento do general Durando se aggravou um pouco. O estado do general foi aggravado por fortes dores e uma grande febre.

O «Corriere italiano» diz que resulta de um relatorio chegado ao ministerio da guerra, que o numero dos officiaes italianos que foram postos fóra de combate na batalha de Custozza foi de uns 70.

Os jornaes de Londres publicam uma carta dirigida a sir Jorge Potter, presidente da Associação dos operarios de Londres, na qual M. Gladstone declina o convite de assistir ao «meeting» dos operarios, porque tem necessidade de descanso. M. Gladstone promette continuar a empregar os seus esforços para conseguir-se a reforma eleitoral, e conta com o bom resultado da sua causa.

A Associação dos operarios resolveu celebrar «meetings» semanaes nas differentes praças livres de Londres.

Diz a «Gazette du Peuple» que os funccionarios superiores das alfandegas, nos Estados allemães, que ficaram na Confederação, estão n'este momento deliberando em Munich sobre a forma e condicções em que o Zollverein poderia continuar a sua existencia mesmo durante a guerra, e a respeito d'este negocio, enviaram a Berlim o conselheiro do governo, M. Motz.

Parece que a Prussia tomou a resolução de não tocar provisoriamente na existencia do Zollverein, de não lhe modificar a organisação e a contabilidade nem em face do publico nem em face das direcções de alfandegas nos differentes paizes.

Despachos extrahidos dos jornaes estrangeiros

Folhas de Madrid e de Pariz de 5, do Havre e de Bruxellas de 3.

PARIZ 4—A parte official remettida por Benedek ao imperador da Austria diz sobre a acção de hontem em Koeniggratz que a lucta foi vantajosa até ás 11 horas da manhã para o exercito austriaco; que desde essa hora teve de começar uma retirada em boa ordem, e que ultimamente as espessas columnas de fumo que permaneciam á flor da terra por causa da humidade impediam a vista do exercito inimigo, o que não permittiu evitar uma surpreza d'este, que, adiantando se rapidamente, destroçou as duas alas austriacas. Desde então, segundo o despacho, a retirada foi uma derrota, e o exercito austriaco obliquou sobre Hoenbrun.

TELEGRAPHIA

Ao Commercio do Porto

(Do seu correspondente)

Lisboa 9 ás 2 h. e 45 m. da manhã

Não consta senão que ha esperanças de paz.

(DESPACHOS DA AGENCIA HAVAS BULLIER & C.ª)

Lisboa 8 ás 11 h. e 10 m. da manhã (*)

PARIZ 7—Diz o «Temps» que a Prsssia e a Italia aceitam o armisticio com condições, das quaes as principaes são: permanecerem nas actuaes posições os exercitos prussianos, sem augmentarem na Bohemia nem em outros paizes da Confederação allemã; e a Italia occupar uma fortaleza no quadrilatero.

Lisboa 8 ás 2 h. e 15 m. da tarde (*)

PARIZ 8—Diz o «Monitor» que continuam activas as negociações para o armisticio.

VIENNA 7—Diz a «Imprensa» que o exercito continua a retirar sem ser inquietado, e assegura que o armisticio não será aceito.

O general Gablenz voltou hontem á noute.

Do quartel general de Leichtenstein não ha noticias de combates.

As perdas de canhões e homens tem sido grandes, mas não tanto como se julgava.

VERONA 6—O inimigo retirou de Borgoforte.

BERLIM 7—Hontem de manhã do quartel general do principe Frederico Carlos foi annunciado que o principe real estava em Ischpark, e que os dous exercitos continuavam a avançar.

O rei da Prussia consente que os officiaes e os prisioneiros feridos voltem aos seus lares dando a sua palavra de honra de não servirem contra a Prussia.

LONDRES 7 — Consolidados 87 3/8 —3 p. c. portuguezes 43.

PARIZ 7—3 p. c. francezes 63,50; 4 1/2 p. c. 97.

MADRID 7 — Consolidados hespanhoes 36,35; differidos 33,20.

(*) Hontem no fim da tarde publicamos um supplemento com os telegrammas marcados com um asterisco.

ANNUNCIOS

FALLECEU hontem 8 de julho, Maria Augusta da Rocha Lima. Antonio Rodrigues Sá Lima, João da Rocha e Souza, Domingos Ferreira da Silva Guimarães e Francisco José de Carvalho, pai, tios e primo da fallecida, rogam a assistencia de seus amigos ao responso de sepultura que ha-de ter lugar hoje 9 do corrente, ás Ave-Marias, na parochial igreja de S. Pedro de Miragaya, pelo que se confessarão eternamente gratos.

(2896)

Agencia Financial de Hespanha

EM consequencia da real ordem recebida abre-se o pagamento dos coupons da divida consolidada hespanhola pelo semestre findo em 30 de junho passado, no Banco Nacional Ultramarino, largo do Loreto, e na agencia no Porto, bateria do Terreiro n.º 4.

(2883)

Responsavel M. S. Carqueja

TYP. DO COMMERCIO DO PORTO
Rua da Ferraria de Baixo n.º 108